

ROSA, Marcello Marques. Arborização Urbana e a Transformação do Meio Ambiente. Bragança Paulista, SP: FESB, 2003. (IMPRESSO)

RESUMO

Existe uma dificuldade com relação aos diferentes termos utilizados sobre as áreas verdes urbanas. Similaridades e diferenciações entre termos como áreas livres, espaços abertos, áreas verdes, sistemas de lazer, praças, parques urbanos, unidades de conservação em área urbana, arborização urbana e tantos outros, confundem os profissionais que trabalham nessa área. Esse problema existe nos níveis de pesquisa, ensino, planejamento e gestão dessas áreas, e conseqüentemente, nos veículos de comunicação. Nesse sentido, esse estudo surgiu da necessidade de se refletir sobre a arborização urbana desenvolvida na cidade de Vargem, e o que diz respeito aos elementos vegetais de porte arbóreo, dentro da cidade. A pesquisa ressalta aspectos relacionados às áreas verdes urbanas, que proporcionam melhorias no ambiente impactado das cidades e benefícios para os habitantes das mesmas, especificamente o Município de Vargem. Ao longo do texto são delineados os parâmetros para implantação de arborização em canteiros, e caçadas e também o emprego de espécies nativas. A arborização urbana de uma cidade é o instrumento legal e de gerenciamento mais importante que pode existir para assegurar a existência de espaços que desempenham funções de melhorias do ambiente urbano e da qualidade de vida de seus habitantes. Com relação ao planejamento deve-se pensar primeiro na cidade como um todo, propondo a existência e funcionalidade de um sistema municipal de áreas verdes ou espaços livres, considerando a densidade populacional dos bairros ou setores da cidade e o potencial natural das áreas existentes.